



Interpelação Escrita

Melhorar os serviços de táxis através da inovação

Há dias, uma aplicação móvel de transporte anunciou a sua saída do território, mas depois voltou a declarar que ia continuar com a prestação de serviços, o que despertou grande atenção da sociedade. De acordo com a legislação de Macau, a exploração de veículos de aluguer exige licença, e o motorista deve ser titular da carta profissional de taxista. Portanto, no entender do Governo, a referida aplicação móvel é ilegal devido à utilização de veículos privados no transporte de passageiros, mas desde que aquela aplicação iniciou as suas operações em Macau, aliviou-se, de algum modo, a dificuldade em apanhar táxis, e registaram-se mesmo comentários positivos dos residentes e turistas que recorreram àqueles serviços. Segundo alguns residentes, preferem pedir um carro através da referida aplicação, mesmo pagando mais do que nos táxis, devido ao mau comportamento e atitude de alguns taxistas, nomeadamente, a cobrança abusiva de tarifas e a recusa de prestação de serviços, entre outros. Contudo, o Governo não apoia a legalização da exploração em Macau da referida aplicação, que utiliza veículos privados para o transporte de passageiros, por isso, a população receia que as infracções e irregularidades aumentem entre os taxistas.

Conforme os dados estatísticos reportados a Março do corrente ano, existiam em Macau mais de 1300 táxis, e só nos primeiros seis meses de



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

2016, registaram-se 2112 infracções envolvendo táxis. Segundo o sector, devido à falta de planeamento das autoridades, as constantes obras nas vias públicas agravaram ainda mais o congestionamento do trânsito. Para além disso, o aluguer dos táxis é muito alto, e se entrarem nos bairros antigos, o mais provável é ficarem parados em engarrafamentos, portanto, os taxistas não ganham para fazer face às despesas e assim é que surgem as infracções, por exemplo, a escolha de passageiros, a cobrança abusiva de tarifas, etc. Este círculo vicioso aumenta, constantemente, os conflitos entre os taxistas e os passageiros, por isso, é difícil acabar com estas infracções, que acabam por afectar gravemente a qualidade destes serviços e a imagem de Macau. Espero que as autoridades tomem, quanto antes, medidas eficazes para resolver este problema que já perdura no sector dos táxis há muitos anos.

Pelo exposto, interpelo o Governo sobre o seguinte:

1. Segundo as autoridades, atendendo à realidade e em conjugação com os dados recolhidos, entende-se que seria razoável para Macau dispor de 1500 a 1700 táxis, e também vão ser realizados, oportunamente, estudos sobre o aumento do número de táxis, no sentido de satisfazer as necessidades da população. No entanto, tendo em conta a discrepância entre a oferta e a procura e o contínuo crescimento da população, é difícil melhorar os serviços de táxis num curto espaço de tempo, e a emissão de novas licenças também pode aumentar a pressão do trânsito. Para além da revisão do regulamento de táxis, destinada a reforçar a fiscalização, de que políticas ou medidas dispõem as autoridades para ajudar o sector a melhorar os respectivos serviços?



(Tradução)

澳門特別行政區立法會
Região Administrativa Especial de Macau
Assembleia Legislativa

2. As autoridades decidiram, recentemente, celebrar um contrato com a Companhia de Serviços de Rádio-Táxi Macau para a concessão de licenças especiais de táxis que abrangem 100 alvarás, e esses táxis vão entrar em circulação de forma faseada. Mas com medidas destas será difícil resolver as dificuldades nas deslocações e em apanhar táxi. Face à generalização da informática, as autoridades devem ponderar utilizar um modelo de gestão apoiado nesta tecnologia e recorrer a ideias inovadoras para melhorar o serviço de chamada de táxis, com vista a facilitar as deslocações da população. Vão fazê-lo?

— 14 de Setembro de 2016

**O Deputado à Assembleia Legislativa da
Região Administrativa Especial de Macau,
Zheng Anting**